

O papel da criatividade no projeto de Restauro do antigo Grupo Escolar Augusto Severo: reflexões teórico-metodológicas e resultados projetuais.

The role played by creativity in Grupo Escolar Augusto Severo Restoration project: theoretic and methodological studies and project results.

El roll de la creatividad en el proyecto de restauración del antiguo Grupo Escolar Augusto Severo: Reflexiones teóricas, metodológicas y resultados proyectuales.

VIEIRA-DE-ARAÚJO, Natália Miranda.

Doutora, Departamento de Arquitetura, PPGAU - UFRN, vieira.m.natalia@gmail.com

NASCIMENTO, José Clewton do.

Doutor, Departamento de Arquitetura, PPGAU - UFRN, jclewton@hotmail.com

DANTAS, Petterson Michel.

Mestre, Superintendência de Infraestrutura - UFRN, pettersonarq@gmail.com

RESUMO

Projetos que visam à preservação de bens culturais de reconhecido “valor patrimonial”, são muitas vezes, equivocadamente, tratados como projetos onde não há espaço para o exercício da criatividade. Entendemos que a preservação passa necessariamente pela incorporação destes bens à vida cotidiana contemporânea e, para tanto, a criatividade torna-se essencial para lidar com os conflitos entre necessidades funcionais-programáticas e restrições resultantes do objetivo central de preservação dos valores identificados em determinado bem cultural. Apresentaremos neste artigo o desenvolvimento do processo de elaboração do projeto de Restauro para o edifício do antigo Grupo Escolar Augusto Severo, de propriedade da UFRN, através da realização de um projeto de extensão que visou a sua adequação ao desenvolvimento de atividades extensionistas da UFRN. A postura assumida no desenvolvimento deste projeto parte da crença na necessidade do aprofundamento teórico baseado nas formulações do campo do Restauro como base indiscutível para as decisões projetuais a serem tomadas neste tipo de projeto. Além disso, o conhecimento profundo do bem que sofrerá a intervenção (pesquisa histórica, identificação dos materiais/técnicas e mapeamento de danos) também se constituiu como condição fundamental para o desenvolvimento desse projeto de Restauro. A adoção de soluções adequadas à preservação dos valores identificados passa necessariamente por este conhecimento prévio. O projeto que será apresentado constituiu-se em uma tentativa de colocar em prática os princípios acima esboçados.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade; Projeto de Restauro; Grupo Escolar Augusto Severo.

ABSTRACT

Projects geared towards the preservation of cultural goods with recognized "heritage value" are often (and wrongly) treated as projects that give no room for creativity. We consider that preservation necessarily includes the incorporation of these goods to day-to-day life and, in this sense, creativity plays a central role in dealing with the conflicts between functional and programatic needs and the restrictions that result from the very central objective of preserving values identified in a cultural good. In this article, we present the process of elaborating the project for restoration of Grupo Escolar Augusto Severo old building, brought about as a result of an extension project aiming at its readequation to the Federal University of Rio Grande do Norte's extension

activities. The stance taken during the development of this project was based on the belief in the need of deeper theoretical studies, viewing Restoration formulations as unquestionable foundations for project decision making. Furthermore, a deep understanding of the building (historical research, identification of materials/techniques and damage report) was fundamental to this restoration project's development. This previous knowledge is a sine qua non condition for the adoption of adequate solutions regarding the preservation of identified value. The project to be presented is an attempt to put in practice the principles outlined above.

KEY-WORDS: *creativity, restoration project, Grupo Escolar Augusto Severo.*

RESUMEN

Proyectos que visan la preservación de bienes culturales de reconocido valor patrimonial, son, muchas veces, equivocadamente tratados como proyectos en los cuales no hay espacio para el uso de la creatividad. Entendemos que la preservación pasa necesariamente por la incorporación de estos bienes a la vida cotidiana contemporánea y, por lo tanto, la creatividad se hace esencial para el manejo de los conflictos entre necesidades funcionales-programáticas y restricciones resultantes del objetivo central de preservación de los valores identificados en determinado bien cultural. Presentamos en este artículo el desarrollo del proceso de elaboración del proyecto de Restauo del edificio del antiguo Grupo Escolar Augusto Severo, propiedad de la Universidad Federal do Rio Grande do Norte, através de la realización de un proyecto de extensión que tuvo como meta su adecuación al desarrollo de actividades de extensión de la universidad. La postura adoptada en el desarrollo de este proyecto se basa en la creencia en la necesidad de la profundización teórica basada en las formulaciones de campo del Restauo como base indiscutible para las decisiones proyectuales a adoptarse en este proyecto. Aparte, el conocimiento profundo del bien que sufrirá la intervención (investigación histórica, identificación de materiales y técnicas y ubicación de los daños) también se constituyó como condición fundamental para el desarrollo de este proyecto de restauración. La adopción de soluciones adecuadas a la preservación de los valores identificados pasa necesariamente por este conocimiento previo. El proyecto que será presentado se constituyó en un intento de poner en practica los principios recién presentados.

PALABRAS-CLAVE: *creatividad, proyecto de restauración, Grupo Escolar Augusto Severo.*

1 INTRODUÇÃO

Muitas vezes os projetos que visam à preservação de bens culturais reconhecidos como de “valor patrimonial”, são equivocadamente tratados como projetos onde não há espaço para o exercício da criatividade. Ora, se entendemos hoje que a preservação deve necessariamente passar pela incorporação destes bens na vida cotidiana contemporânea, a criatividade torna-se essencial para lidar com os conflitos entre as necessidades funcionais-programáticas e as restrições resultantes do objetivo central de preservação dos valores identificados em determinado bem cultural.

O conceito de “valor patrimonial” é aqui compreendido a partir da reflexão realizada por Maria Cecília Londres Fonseca. Para Fonseca (1997), o “**valor patrimonial**” é **resultado da institucionalização de determinado valor cultural**. A autora ressalta que todos os textos jurídicos colocam que “*é o valor cultural atribuído ao bem que justifica o seu reconhecimento como patrimônio e, conseqüentemente, a sua proteção pelo Estado*” (FONSECA, 1997, p. 38). Ou seja, a partir do momento em que o órgão oficial de preservação nacional define determinado bem como

representativo da cultura local e merecedor de proteção legal, ele passa a possuir, além de seu valor cultural, um valor patrimonial.

A postura assumida no desenvolvimento do projeto que apresentaremos neste artigo parte da crença na necessidade do aprofundamento teórico baseado nas formulações do campo do Restauro como base indiscutível para as decisões projetuais a serem tomadas neste tipo de projeto. A “necessidade do rigor metodológico na restauração, como condição necessária para execução de projetos arquitetônicos que de fato respeitem o bem que se quer preservar e como fio condutor do processo criativo”, como enfatiza Kühl (2006, p.19), é um dos princípios básicos adotados em nossa proposta. Vale ressaltar ainda, que o reconhecimento da “Restauração como campo disciplinar autônomo” com referenciais teóricos e metodológicos próprios, não deve ser confundido com a adoção de “receita”, mas sim como aportes necessários à reflexão crítica durante o processo de projeto de Restauro (KÜHL, 2006, p.19).

Outra condição fundamental para o desenvolvimento do processo de projeto de Restauro é o conhecimento profundo do bem que sofrerá a intervenção, especialmente através de pesquisa histórica, identificação dos materiais e técnicas utilizadas e mapeamento dos danos sofridos pela edificação. A adoção de soluções adequadas à preservação dos valores identificados passa necessariamente por este conhecimento prévio.

Antes de darmos continuidade a nossa reflexão, faz-se necessária uma definição dos termos que utilizados ao longo da exposição. Desde o título do artigo que estamos falando em “projeto de Restauro”, “Restauração” e “Restauro”. Diante da diversidade de formas de apreensão dos conceitos entre os autores que trabalham neste campo, é preciso deixar claro que estamos aqui adotando a convenção estabelecida por Muñoz Viñas (2003) em sua *“Teoría Contemporánea de la Restauración”* quando define que ao utilizar a palavra “Restauro”(e suas derivações) com letra maiúscula, está se referindo as ações restaurativas e/ou conservativas (MUÑOZ VIÑAS, 2003). Kühl (2006, 23), apesar de identificar, a partir dos princípios estabelecidos na Carta de Veneza, as diferenças entre “manutenção”, “conservação” e “restauração”, entende que o campo disciplinar do Restauro é a base metodológica para qualquer uma destas ações sobre bens de valor cultural.

O desenvolvimento do projeto de Restauro do edifício do antigo Grupo Escolar Augusto Severo, de propriedade da UFRN, foi uma tentativa de colocar em prática os princípios acima esboçados através da realização de um projeto de extensão que envolveu em sua equipe:

- dois arquitetos do Departamento de Arquitetura da UFRN que concentram suas reflexões sobre questões teórico-metodológicas relacionadas a este tipo de projeto;
- um arquiteto, técnico da Superintendência de Infraestrutura da UFRN, responsável pelo desenvolvimento de projetos arquitetônicos de diversas naturezas para a instituição; ⁱ
- duas engenheiras do Departamento de Engenharia Civil da UFRN que desenvolvem trabalhos de identificação de materiais e técnicas e mapeamento de danos; ⁱⁱ
- seis discentes entre os quais: três bolsistas de extensão da graduação em Arquitetura e Urbanismo; duas mestrandas do Mestrado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-UFRN) e um mestrando do Mestrado Profissional em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente (PPAPMA-UFRN); ⁱⁱⁱ
- ainda contamos com a consultoria de uma ex-aluna do Mestrado Acadêmico em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-UFRN) que havia desenvolvido sua dissertação sobre o Grupo Escolar Augusto Severo e que deu suporte essencial ao desenvolvimento da Pesquisa Histórica sobre o mesmo. ^{iv}

Além desta equipe, é preciso ressaltar que o processo de projeto foi permeado por discussões, visitas à edificação e troca de informações entre os membros desta equipe e os técnicos da Superintendência do IPHAN-RN.

A possibilidade para o desenvolvimento deste projeto de extensão se deu a partir da perspectiva de aplicação de recursos do programa PAC Cidades Históricas para recuperação da edificação do Grupo Escolar Augusto Severo, este de propriedade da UFRN. As bases do programa arquitetônico para futura ocupação do prédio foram indicadas pela Pró-reitora de Extensão, que solicitou à Superintendência de Infraestrutura da UFRN (SIN) o desenvolvimento do projeto de requalificação do edifício para abrigar atividades extensionistas da universidade. A partir desta solicitação, a Superintendência de Infraestrutura procurou os professores do Departamento de Arquitetura seguindo a sugestão dos técnicos do IPHAN-RN. A partir de então, foi formalizado o projeto de extensão que determinou, como etapas essenciais do processo de projeto, a realização de: pesquisa histórica, levantamento (cadastral arquitetônico, fotográfico), identificação de materiais e sistemas construtivos, análise tipológica, diagnóstico de estado de conservação, mapeamento de danos, definição de princípios norteadores do projeto de intervenção e, finalmente, o projeto propriamente dito. A partir da definição dessas etapas e subprodutos a serem desenvolvidos, foi composta a equipe final do projeto conforme detalhamento acima. A definição dos subprodutos a serem realizados atendeu, entre outros aspectos, as indicações do termo de referência criado para o PAC Cidades

Históricas. Após aprovação nas instâncias preservacionistas e municipais, o projeto atualmente aguarda a licitação para elaboração de projetos complementares e orçamento, os quais deverão ser analisados e aprovados pelo IPHAN. Após este processo, será efetivada a descentralização de recursos para a obra e realizada a licitação para execução do projeto.

2 CRIATIVIDADE E PROJETO DE RESTAURO: O RESULTADO DE UMA EQUAÇÃO - CONHECIMENTO DO BEM CULTURAL + PRINCÍPIOS TEÓRICOS + NECESSIDADES CONTEMPORÂNEAS

Conforme já esclarecido desde o início deste artigo, partimos do princípio de que os referenciais teóricos e metodológicos próprios ao campo disciplinar da Restauração devem ser utilizados como aportes para a reflexão crítica durante o processo de projeto de Restauro.

Para o projeto em questão, adotamos a linha de pensamento denominada por Giovanni Carbonara como a *“crítico-conservativa e criativa”* que se fundamenta fortemente no **restauro crítico e teoria brandiana**, defendendo o **princípio da distinguibilidade** e em oposição veemente a atos de repriminção (CARBONARA, 2006; KUHL, 2008). Ressaltamos que esta corrente considera que a aplicação da abordagem brandiana hoje não se restringe especificamente ao Restauro de obras de arte, mas também incide sobre os considerados *“bens culturais”* (KÜHL, 2006; KÜHL, 2008).

Sendo assim, esses princípios passaram a ser essenciais para a definição das diretrizes norteadoras do projeto de Restauração. Entendemos que os mesmos deveriam ser utilizados como parte de uma equação que deve: partir do conhecimento profundo do bem cultural que se deseja preservar e, a partir da definição de princípios teórico-metodológicos, definir o caminho para o atendimento das necessidades contemporâneas colocadas pelo novo uso que se insere na edificação. É exatamente nesse ponto da equação (conhecimento do bem + princípios intervencionistas + adequação ao novo uso) que a criatividade participa como elemento chave para alcance de um resultado satisfatório.

3 O CONHECIMENTO DO BEM CULTURAL COMO BASE PARA AS DECISÕES PROJETUAIS

O prédio do Grupo Escolar *“Augusto Severo”* foi projetado e construído pelo arquiteto mineiro Herculano Ramos (1854 - 1928), que estudou na Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, atuou nas primeiras décadas do século XX, em capitais do Nordeste do país (Fortaleza, Recife, Natal). Foi contratado pelo governo do Rio Grande do Norte, permanecendo entre 1904 e 1914, participando do processo de embelezamento da capital, além de atuar como professor de Desenho, Noções de

Agrimensura e Construção do Atheneu Norte-Riograndense e desenvolver projetos para particulares. Dentre as obras empreendidas na cidade, além do Grupo Escolar “Augusto Severo”, destacam-se em 1904 o tratamento arquitetônico do aterro da Campina da Ribeira e um ajardinamento do Jardim Público da Praça da República, posteriormente Praça Augusto Severo; o Congresso Legislativo Estadual, em 1908 (atual prédio da OAB); a reconstrução do Teatro “Carlos Gomes”, em 1912.

Com a instalação do primeiro grupo escolar e publicada a reforma da instrução pública, iniciou-se no Estado um processo de inovação educacional, na perspectiva de amplas garantias ao ensino primário, tendo este estabelecimento como modelo educacional referência entre os anos de 1909 e 1913.

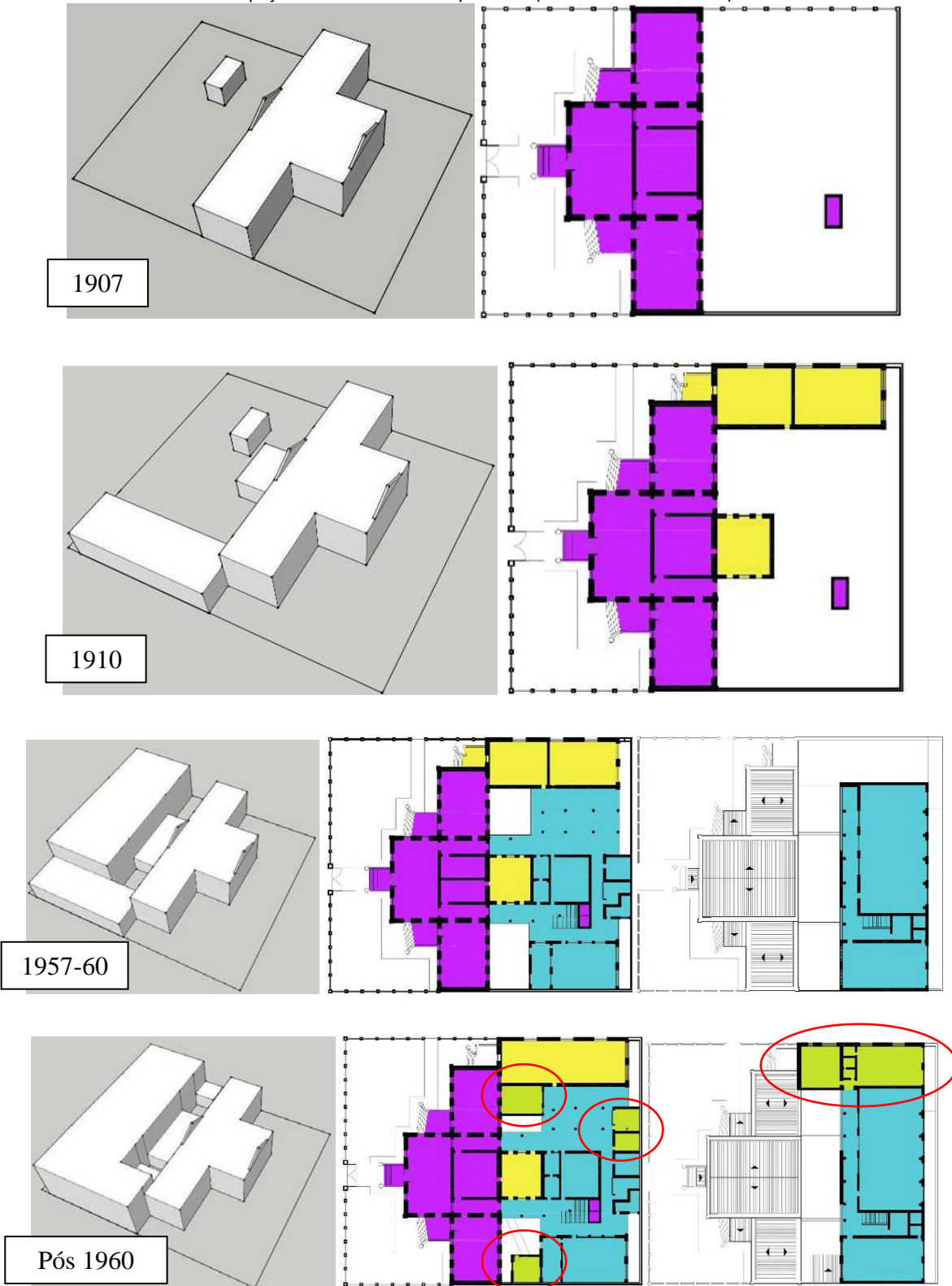
Com a estrutura original e mais algumas intervenções na área posterior à construção principal, o prédio acomodou o Grupo Escolar e a Escola Normal de Natal entre 1908 e 1954 e anexo do Atheneu Norte-Riograndense, entre 1952 e 1954.

Em 1954, quando da construção do prédio para o Instituto de Educação, na Avenida Campos Sales n.393 - Bairro de Petrópolis transferiram-se a Escola Normal e Atheneu Norte-Riograndense. O Grupo Escolar Augusto Severo também se transferiu para outras instalações no Bairro da Cidade Alta e em 1956 o prédio voltou a ter função educativa quando da instalação da Faculdade de Direito.

Na década de 1970, a UFRN iniciou a construção do seu Campus Universitário no bairro de Lagoa Nova, e anos depois, a Faculdade de Direito foi transferida do prédio do Grupo Escolar para a nova estrutura da UFRN. Assim se encerrou a trajetória de sessenta e cinco anos de ocupação da edificação como estabelecimento de ensino, iniciada em 1908 com um grupo escolar modelo e finalizada com uma instituição de ensino superior em 1973.

Como síntese desta pesquisa histórica (reconstituída através de volumetrias básicas demonstrando o processo de transformação do edifício nas figuras de 1 a 10), identificamos que o edifício do Grupo Escolar Augusto Severo, foi construído em 1907 e teve uma ampliação em torno de 1910. Este conjunto edificado possuía uma leitura estética única com características ecléticas. Em 1957-1960 um projeto de ampliação do edifício será pensado para a instalação da Faculdade de Direito da UFRN. O projeto realizado neste momento possui claras características modernistas. Após a realização desta intervenção, uma série de outras alterações foram realizadas ao longo do tempo, porém, não mais pensando no conjunto da obra mas como soluções imediatistas a problemas funcionais que iam surgindo com o decorrer do tempo.

Figuras 01 a 10: Reconstituição volumétrica das intervenções sofridas pelo edifício ao longo do tempo (1907/1910/1957-60/60/após 1960) realizada por Daniel Andrade Silva, junho 2013. Observar as intervenções que fragmentam a leitura do espaço eclético e moderno após 1960 (marcadas em vermelho).



A Figura 11 apresenta claramente os dois momentos do edifício onde se percebe uma reflexão projetual que pensa o edifício em seu conjunto: o eclético (1907 e 1910) e o complemento moderno (1957-60).

Figura 11: Grupo Escolar Augusto Severo nos anos 1960 (trecho de foto aérea).



Fonte: Foto de Jaeci Galvão

As intervenções sofridas pelo edifício após 1960 fragmentam o espaço e comprometem a leitura do conjunto, onde podemos observar os “puxadinhos” que são acrescentados no térreo, destruindo a composição dos pátios internos descobertos que são essenciais para a leitura do edifício eclético (ver figura 10). Podemos observar também o acréscimo no primeiro pavimento que, apesar de ter sido tratado com a mesma linguagem do edifício modernista, criou uma tensão na conexão eclético-moderno ao deixar a escada lateral eclética completamente “solta” e sem sentido nessa configuração, dando lugar a uma fachada com proporções alheias às da construção eclética.

Vale destacar que a pesquisa histórica aqui realizada será a base para, em conjunto com a postura teórica e metodológica adotada, definir as diretrizes projetuais a serem adotadas. Entendemos que:

A memória e a história tem papel de grande relevância para qualquer proposta de intervenção, pois o conhecimento profundo do bem que sofrerá a intervenção é condição *sine qua non* para a adoção de posturas conscientes quanto ao que se deseja em determinado projeto. Entretanto, a pesquisa histórica, etapa fundamental do processo do projeto de intervenção, não deve ser utilizada como justificativa para copiar ou reproduzir estilos do passado ou até mesmo para “buscar a feição original do edifício”, desconsiderando as fases por que determinada obra passou (VIEIRA, MARANHÃO, VIEIRA, 2013, p. 03).

4 DIRETRIZES PARA O PROJETO DE RESTAURO DO GRUPO ESCOLAR AUGUSTO SEVERO

A reflexão crítica empreendida após a identificação deste processo histórico pelo qual a edificação passou levou à decisão por uma **intervenção que busca a “unidade potencial”** (BRANDI, 2004) **destes dois momentos** onde se percebe uma intenção projetual baseada numa reflexão que pensa no edifício como um todo: **o edifício eclético e o acréscimo modernista primeiro.**

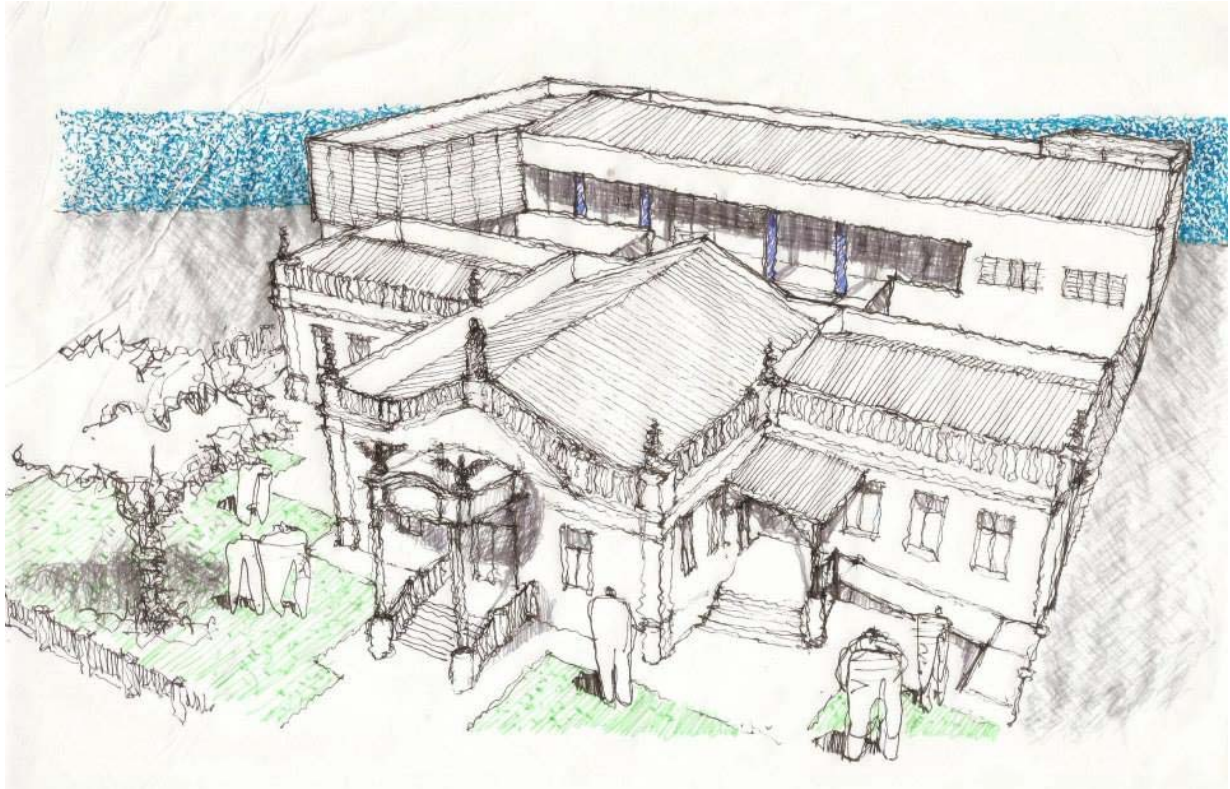
Brandi estabelece que “a restauração deve visar o restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo” (BRANDI, 2004, p.33). Esta intervenção na matéria deve, contudo, considerar simultaneamente tanto a polaridade estética (sensação de completude da obra) quanto à instância histórica (ressaltando a atualidade da intervenção e evitando o falso histórico). E neste sentido, Brandi acrescenta que a instância histórica não se refere apenas à primeira historicidade, mas que esta se constituiu de outros tantos passados históricos, inclusive o nosso presente histórico.

Para o alcance da “unidade potencial” pretendida, destacamos, então, as principais decisões projetuais tomadas para o Restauro do Grupo Escolar Augusto Severo, como resultado da adoção da linha “*crítico-conservativa e criativa*”:

- recuperação/conservação do prédio eclético principal (área marcada em roxo na figura 10);
- demolição dos “puxadinhos” inseridos nos pátios internos descobertos (áreas marcadas em verde na Planta Baixa do térreo, parte da figura 10);
- busca da “unidade potencial” da leitura do conjunto eclético completo através de tratamento de fachada diferenciado no trecho do 1º andar acrescido após 1960 (ver figuras 11, 12, 13, 14 e 17);
- busca da “unidade potencial” da leitura do conjunto eclético completo através da recomposição da relação de cheios e vazios na fachada lateral originalmente eclética, recuperando, assim, a sua relação com a escadaria eclética ainda existente (ver figuras 13, 14 e 17);
- marcação da intervenção contemporânea no pano de vidro que delimita um dos pátios internos descobertos (ver figura 15);

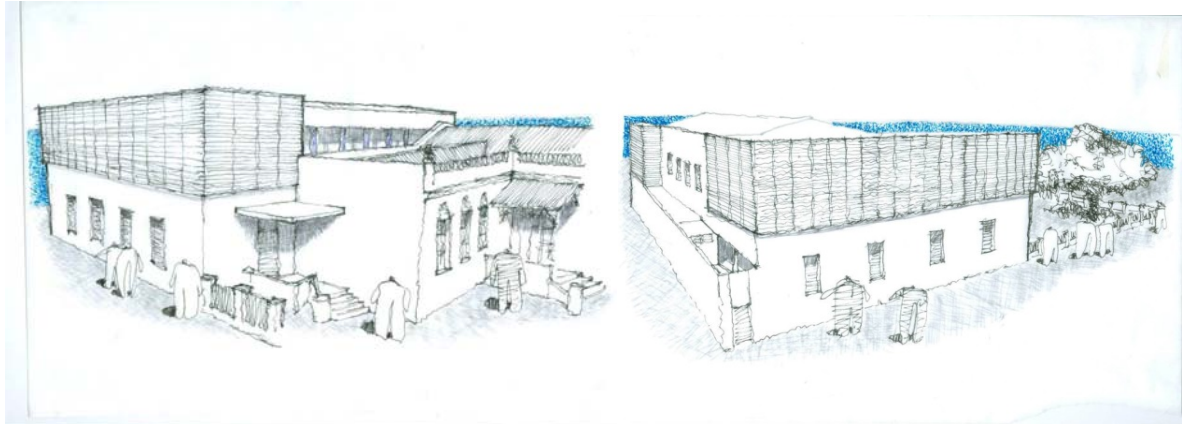
- recomposição do pátio coberto no térreo com a demolição dos acréscimos que impediam a sua leitura completa (área marcada em verde na Planta Baixa do térreo, parte da figura 10). O resultado desta recomposição pode ser observado na figura 18.

Figura 12: Croqui geral da intervenção proposta.



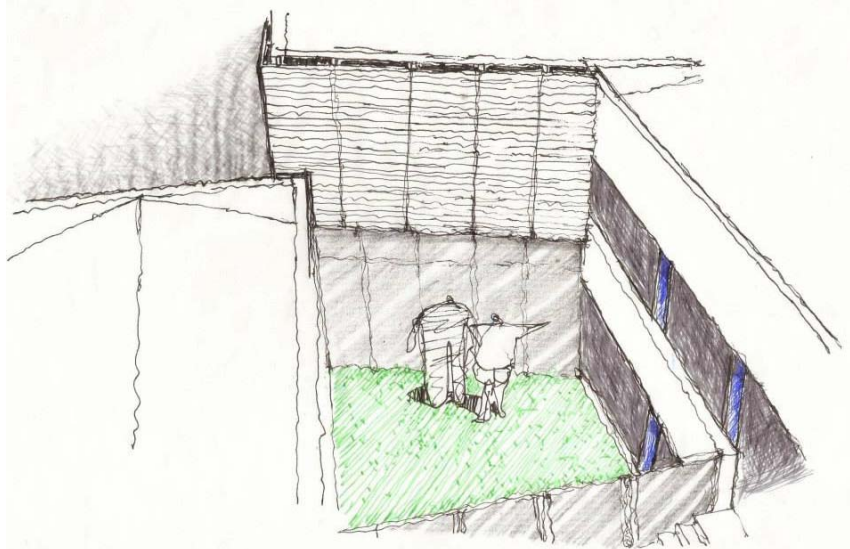
Fonte: Desenho de Clewton Nascimento, agosto de 2013.

Figuras 13 e 14: Croquis da intervenção proposta focando na fachada lateral e nos fundos da edificação.



Fonte: Desenho de Clewton Nascimento, agosto de 2013.

Figura 15: Croqui da intervenção proposta focando no detalhe do pátio interno.



Fonte: Desenho de Clewton Nascimento, agosto de 2013.

Assim, reforçamos a postura projetual adotada de valorização do edifício eclético e da intervenção modernista realizada entre 1957 e 1960. Ressaltamos que a busca da “unidade potencial” não se confunde com uma tentativa de “retorno a uma situação original”, entretanto valoriza a leitura volumétrica dos momentos identificados como de maior valor patrimonial, além de deixar claro o momento da intervenção realizada. A criatividade ao lidar com os diversos aspectos envolvidos é ressaltada pela aplicação de um tratamento diferenciado para as superfícies resultantes da intervenção contemporânea, solução escolhida para realçar as unidades potenciais identificadas do conjunto eclético e do conjunto modernista (figura 16 e 17). Exemplo disso é a inserção do pano de vidro que delimita um dos pátios internos descobertos (figura 15). Ao mesmo tempo em que trabalha na recomposição do pátio interno, cria um elemento contemporâneo que se adequa ao uso que será inserido neste espaço: uma área para espetáculos de dança.

Acreditamos, assim, ter alcançado um resultado satisfatório para a equação: conhecimento do bem + princípios intervencionistas + adequação ao novo uso, através da exploração de soluções criativas.

Por fim, destacamos com veemência que o fato de entender que a pluralidade de posturas intervencionistas é parte inerente do campo da conservação e restauração, não significa dizer que se pode fazer “qualquer coisa”. Mais uma vez recorremos a Azevedo (2003, p. 23 – grifos nossos) ao ressaltar que “(...) o progresso do restauro está menos ligado ao avanço tecnológico do que ao

desenvolvimento de uma cultura crítica e artística que respalde suas decisões e **logre integração dos elementos de diferentes épocas.**”

Figura 16: Imagem virtual da edificação do Grupo Escolar Augusto Severo restaurada.



Fonte: Acervo da equipe.

Figura 17: Imagem virtual da fachada lateral da edificação do Grupo Escolar Augusto Severo restaurada, destacando a recomposição de cheio e vazios do térreo e o tratamento diferenciado no primeiro pavimento.



Fonte: Acervo da equipe.

Figura 18: Imagem virtual do pátio interno coberto da edificação do Grupo Escolar Augusto Severo restaurada.



Fonte: Acervo da equipe.

A utilização de referenciais teóricos e metodológicos próprios do campo da Restauração foi aqui essencial enquanto aporte para uma reflexão crítica em um processo de projeto que exigiu muita criatividade para lidar com seus desafios.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Paulo Ormino de. *A restauração arquitetônica entre o passado e o presente*. In: RUA-Revista de Arquitetura e Urbanismo, Salvador: PPGAU-UFBA, n. 08, 2003.

BRANDI, Cesare. *Teoria da Restauração*. Apresentação por Giovanni Carbonara e tradução por Beatriz Mugayar Kühl. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. Coleção Artes & Ofícios, n. 5. 261p.

CARBONARA, Giovanni. Brandi e a restauração arquitetônica hoje. In: *Desígnio – Revista de História da Arquitetura e do Urbanismo*, n. 6, São Paulo, set. 2006. p. 35-48.

COSTA, Alcio Pereira da. *A Contribuição de Técnicas Modernas de Reabilitação Estrutural para Autenticidade e Integridade de Edificações Patrimoniais*. Dissertação de Mestrado defendida no PPGAU-MESTRADO PROFISSIONAL EM ARQUITETURA, PROJETO E MEIO AMBIENTE, NATAL, 2012.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MinC-IPHAN, 1997. 316p.

KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: problemas teóricos do restauro*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008. 325p.

KÜHL, Beatriz Mugayar. Restauração Hoje: Método, Projeto e Criatividade. In: *Desígnio – Revista de História da Arquitetura e do Urbanismo*, n. 6, São Paulo, set. 2006. p. 19-33.

MOREIRA, Ana Zélia Maria. *Um espaço pioneiro de modernidade educacional: Grupo Escolar "Augusto Severo"- Natal/RN (1908-13)*. Dissertação de Mestrado defendida na Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo/UFRN.2005.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador. *Teoría Contemporánea de la Restauración*. Madrid: Editorial Síntesis, 2003. 205p.

SILVA, Daniel Paulo de Andrade. *A segurança contra incêndio em uma abordagem para edificações históricas: proposta de reuso pra o antigo Grupo Escolar Augusto Severo*. Dissertação de Mestrado defendida no PPGAU-MESTRADO PROFISSIONAL EM ARQUITETURA, PROJETO E MEIO AMBIENTE, NATAL, 2014.

VIEIRA, Natália Miranda; MARANHÃO, Haroldo; VIEIRA, Monique Lessa. *Práticas Intervencionistas no Patrimônio Edificado do Rio Grande do Norte: Da Reconstrução Mimética a uma Abordagem Crítica*. Anais do VI Projetar- ensino, pesquisa e prática. Salvador: UFBA, 2013.

ⁱ São esses três arquitetos, participantes da equipe deste projeto de extensão, os autores do presente artigo visto que aqui nos concentraremos na discussão de um aspecto específico do projeto de arquitetura.

ⁱⁱ As engenheiras civis que fizeram parte deste projeto de extensão foram: a professora Maria das Vitórias V. Almeida de Sá, Doutora do Departamento Engenharia Civil da UFRN (vitoria@ct.ufrn.br) e a, na época, mestranda da Pós-graduação em Engenharia Civil da UFRN, Adla K. D. SOUSA (adlakellen@gmail.com). Como parte das atividades desse projeto de extensão, as duas coordenaram a confecção de dois artigos científicos que se concentraram na realização do Mapa de Danos da edificação do antigo Grupo Escolar Augusto Severo:

SOUSA, A. K. D. ; SÁ, M. V. V. A. ; VIEIRA, Natália M. ; NASCIMENTO, J. Clewton ; DANTAS, P. M. . Diagnóstico Das Manifestações Patológicas Em Edificação Centenária Estudo De Caso Do Grupo Escolar Augusto Severo, Natal/Rn/Brasil.. In: Anais do X Congreso Internacional sobre Patología y Recuperación de Estructuras, Santiago de Chile, 2014.

SOUSA, A. K. D. ; SÁ, M. V. V. A. ; VIEIRA, Natália M. ; NASCIMENTO, J. Clewton ; DANTAS, P. M. .Durabilidade das estruturas de concreto armado de uma edificação de interesse histórico em Natal/RN/Brasil. In: Anais do 1º Encontro Luso-Brasileiro de Degradação em Estruturas de Concreto Armado Salvador, Bahia, 2014.

ⁱⁱⁱ As alunas da graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRN foram: LAÍS BEZERRA DE ARAÚJO, MARÍLIA CARVALHO DE ARAÚJO, CECINA PINHEIRO DE SOUZA, MARIA HELENA ANDRADE FERREIRA DE MELO. As mestrandas acadêmicas foram MONIQUE LESSA VIEIRA OLIMPIO e GÉRSICA VASCONCELOS GOES e o mestrando profissional foi DANIEL PAULO DE ANDRADE SILVA. Todos esses alunos da pós-graduação já concluíram suas dissertações. A dissertação de Daniel Silva teve especial atenção para com o edifício do Grupo Escolar Augusto Severo, tendo sido este aluno o responsável para confecção da retrospectiva histórica do edifício a partir das volumetrias básicas.

^{iv} ANA ZÉLIA MARIA MOREIRA, ex-aluna do PPGAU-UFRN, participou como "consultora externa" na elaboração da Pesquisa Histórica.